

# IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA LOJA DE MOTO PEÇAS

*Arthur Henrique Rodrigues Dias<sup>1</sup>*

*Carla Oliveira Nascimento<sup>2</sup>*

## RESUMO

Com o objetivo de possibilitar um controle sobre seus recursos e despesas, surge a gestão e controle de estoques, diferencial primordial em empresas na atualidade. Tendo em vista que muitas empresas não possuem ainda esse tipo de gestão, esse artigo apresenta um estudo de caso sobre a importância de controlar adequadamente o estoque em uma empresa de moto peças, para isso foi realizado um diagnóstico através de observações de seu controle de estoque. Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica e proposta algumas adequações utilizando-se o modelo de implantação da planilha do Excel. Isso possibilitou encontros entre os funcionários da empresa voltados para ouvir sugestões sobre como adequar seus estoques às necessidades vigentes do mercado, frente às dificuldades apresentadas nesse setor. Os resultados obtidos evidenciaram a importância do controle de estoque, pois a empresa passa a ser mais competitiva, atende melhor a seus clientes e reduz despesas.

**Palavras-chave:** Controle de estoque. Gestão de estoque. Sistema de informação.

---

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Rio Verde – Orientadora.

# 1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da competitividade de mercado, as pequenas e microempresas necessitam melhorar a qualidade de atendimento para atender as exigências vigentes no comércio, no entanto poucas instalações possuem um sistema informatizado para controlar tanto o estoque quanto a logística, deixando diversos produtos obsoletos nas prateleiras.

Sabe-se que a manutenção do estoque e a logística têm total influência no preço final do produto. Dessa forma um planejamento do transporte adequado e uma boa programação de compras podem auxiliar a empresa a atingir bons resultados e oferecer produtos com preços mais competitivos no mercado, buscando a melhoria e beneficiamento em toda a cadeia. Segundo Ballou (2015) a logística e os estoques atuam de forma muito forte nos custos de uma empresa.

O controle de estoque de uma micro empresa busca sempre a perfeição, podendo oferecer lucro com baixos investimentos adotando algumas medidas simples como contabilização do inventário, fazendo o controle do estoque; previsão da demanda; observar a quantidade de produtos obsoletos; escolher um bom modelo de reposição e ter um software de gestão.

O controle de estoque sofre cada vez mais pressão para estar alinhado à demanda, levando em consideração o alto custo de transporte, perda de vendas, a fidelidade do cliente, falta de produtos, pedidos de emergência e remarcação de preços.

O layout da empresa está totalmente ligado a produtividade e desempenho da equipe que ali realiza suas funções diárias, a forma de movimentação rápida entre uma tarefa e outra faz com se gaste menos tempo com isso pode se atender melhor e de forma eficaz ao cliente.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a gestão de estoque em uma microempresa de moto peças para identificar os pontos fracos e propor soluções aos problemas identificados, visando melhorar o atendimento ao cliente e reduzir os custos na manutenção do estoque.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

De maneira simplificada, estoque é uma reserva para posteriormente ser utilizada, quando houver demanda no mercado. Para Chiavenato (2005), estoque é a composição de materiais (matérias-primas, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, produtos acabados), que em determinado momento não é utilizado na empresa, mas que será utilizado futuramente. Desse modo, define-se o estoque como toda a diversidade de produtos que a empresa disponibiliza para negociar e atender seu cliente, comercializando seus produtos e serviços.

A gestão de estoque busca a excelência possibilitando oferecer lucro com baixos investimentos através de medidas simples com o uso de planilhas no Microsoft Excel, numeração de prateleiras com identificação dos produtos em fileiras e gondolas suprimindo as necessidades da empresa para manter a estabilidade entre estoque e a demanda. Um controle de estoque bem estruturado melhora de forma significativa a eficiência entre a disponibilidade do produto, nível de serviço e manutenção (Dias, 2010).

De acordo com Ballou (2015), as atividades de controle de estoque, buscam trazer benefícios tanto para a empresa quanto para seus clientes, tendo como prioridade atender e fornecer bens e serviços para suprir as necessidades, não deixando de lado à qualidade e preços competitivos com o mercado. O controle de estoque é o alicerce da empresa, pois sua ausência pode causar falhas no atendimento a clientes tanto internos, quanto externos, e com isso a deficiência no atendimento leva a uma diminuição dos lucros e conseqüentemente a empresa tende a perder espaço no mercado.

Novaes (2015) reforça a importância do bom atendimento para fidelizar o cliente, enfatizando que os consumidores mostram interesse em empresas que cumprem os prazos estabelecidos e solucionam os problemas em um curto espaço de tempo, para que a satisfação seja mútua entre comerciante e consumidor, além de melhorar a relação de confiança e parceria. Um cliente que teve êxito tende a se tornar fiel e se compromete também a divulgar a marca para que outros possam se beneficiar, de forma que toda a cadeia produtiva tenha um ganho com a transação.

Toda a atividade de movimentação e armazenagem está ligada diretamente a satisfação dos clientes. Assim, ao melhorar o sistema de informação dos bens e serviços as empresas diminuem os custos de transporte e estocagem, podendo praticar preços dos produtos mais competitivos (POZO, 2010).

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE

Entender o processo de entrada e saída de peças e qualquer produto em uma empresa é uma tarefa que garante celeridade no processo dinâmico e competitivo na mesma. O cliente tem necessidades que precisam ser atendidas no momento. A empresa deve assim estar atenta aos itens que estão em falta, repondo-os com rapidez e competência.

Regular o fluxo dos negócios, como afirmam Martins e Alt (2009), é papel importante nas empresas, sendo assim melhorar o atendimento ao cliente não é apenas tratar bem os mesmos, mas também suprir suas necessidades como consumidor oferecendo mercadorias de boa qualidade e baixo custo.

Martins (2008) acrescenta que decisões como o período de compra, quantidade, fixação de lotes econômicos de aquisição e definição de estoques de segurança, podem afetar os resultados de uma organização. Já para Chopra e Meindl (2003), se a empresa não tiver o produto ou mercadoria para oferecer ao cliente, poderá reduzir o lucro, bem como, se mantiver estoques altos, correrá o risco de ter que vendê-los com descontos e ter prejuízos.

Conforme Beulke e Bertó (2001), os estoques das empresas industriais costumam se apresentar sob três formas:

- a) Materiais adquiridos e ainda não utilizados;
- b) Produtos em fase de elaboração;
- c) Produtos prontos.

Já para Martins e Alt (2009), os estoques são normalmente divididos em cinco grandes grupos:

- a) Estoques de materiais – são os materiais utilizados no processo de transformação dos produtos acabados, mais conhecidos como matéria-prima;
- b) Estoques de produtos prontos em processo – são as matérias-primas que estão no processo produtivo, mas ainda não se transformaram em produtos acabados;
- c) Estoques de produtos acabados – são os produtos prontos para comercialização;
- d) Estoques em trânsito – são os itens que estão em trânsito entre as unidades fabris e ainda não chegaram a seu destino final;
- e) Estoques em consignação – são os materiais ou produtos que ainda pertencem ao fornecedor até que sejam consumidos ou vendidos.

Sabe-se que existem algumas ferramentas que auxiliam na identificação de problemas nas organizações, como o *brainstorming* que é uma tempestade de ideias onde

todos os funcionários dessa empresa foram envolvidos no processo criativo, relatando os pontos positivos e negativos da empresa e ressaltando o que precisa ser melhorado em relação a estocagem de seus produtos. Em relação a essa ferramenta, Baxter (2008) esclarece que é caracterizada como uma sessão de ‘agitação’ de ideias, sendo realizada em grupo, composto de um líder e cerca de cinco membros regulares e outros.

Ainda sobre o benefício do uso do *brainstorming*, Wheshsler (2002) afirma que as pessoas são estimuladas a pensar melhor a respeito de determinado problema quando estão em equipe, pois a medida que o problema é esclarecido, as ações necessárias para sanar os problemas encontrados são evidenciadas. Schlicksupp (1999), ainda destaca que a flexibilidade dessa ferramenta possibilita seu uso combinado com outras ferramentas mais avançadas, pois identifica de imediato as ideias mais óbvias e acessíveis.

### **3 METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo de caso em uma microempresa de moto peças, buscando compreender o processo de estocagem de seus produtos com o objetivo de relacionar conceitos teóricos com a prática. Assim, desenvolveu-se um trabalho pautado na revisão bibliográfica sobre controle de estoque para identificar a maneira mais adequada que a empresa poderia gerenciá-lo, visando um melhor atendimento aos seus clientes.

Yin (2005) Afirma que quando a pesquisa é pautada na metodologia científica, se corre menos riscos de encontrar respostas imprecisas, ou seja, há redução da margem de erros e mais chances de acertos no referido tema. Gil (2002), afirma que não há ciência sem o emprego desse tipo de modelo.

A microempresa de moto peças foi escolhida para a implantação da proposta abordada, pois se trata de uma empresa em crescimento no mercado de varejo em peças e acessórios moto ciclísticos que tem buscado ser mais competitiva na região em que atua.

Foi feito um levantamento de dados na empresa e avaliação de como estava a organização do estoque para identificar os principais pontos de melhorias, foi verificado que além de produtos obsoletos e de baixa saída, diversas peças estavam colocadas de forma desordenada e inespecífica, dificultando o reconhecimento e assim tornando ainda maior o tempo necessário para realiza o atendimento e reposição.

Após esta fase, foi realizada uma análise dos dados, procurando identificar o estado atual do controle de estoques da empresa e foi também observado o arranjo físico do local, os produtos eram organizados em cestas, o que dificultava bastante a localização.

O processo de coleta de dados aconteceu durante 15 dias. Nessa etapa foi usada a ferramenta *Brainstorming* onde todos os funcionários da empresa participaram e forneceram suas contribuições para a melhoria do controle de estoque, foi frisada principalmente a mudança na organização e distribuição dos produtos.

A análise dos dados foi realizada em reuniões com os funcionários da empresa. Buscou-se apontar caminhos e sugestões que deveriam ser adotadas no controle e gestão de estoque.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto desenvolvido na empresa de moto peças procurou esclarecer aos seus funcionários envolvidos a necessidade de uma adequação de seus estoques como estratégia de logística da empresa.

Detectou-se que na gestão de estoque a empresa agia de maneira empírica, investindo seu capital de maneira desordenada e muitas vezes levavam prejuízos por estocarem muitos produtos de baixa saída no mercado e não investirem em produtos que possuem maiores demanda. Cerca de 15% das peças das prateleiras eram obsoletas, concluiu-se então, a partir da elaboração do inventário que o custo de estoque era mais elevado do que o desejado. Assim, criaram-se relatórios de ajuste de estoque e itens armazenados (loja e depósito), com o intuito de verificar onde está sendo aplicado o capital de giro da empresa e ao mesmo tempo perceber a necessidade de integrar o estoque aos diversos setores da empresa, uma vez que ele impacta diretamente em todas as suas atividades. Apresentou-se o controle de estoque como atividade estratégica que a empresa deve exercer para obter melhores lucros e diminuir os prejuízos.

Com base no trabalho de Lopes et.al (2014) verificou-se que é possível estudar e identificar melhores caminhos para alcançar maior excelência na gestão de estoques da empresa. O uso de planilhas simples pode ser uma alternativa para melhorar o gerenciamento de estoque sem elevados custos na implementação. Além disso, destaca-se que esse recurso auxilia na tomada de decisões e também fornece informações importantes para melhorar a gestão

da empresa, tornando fácil e ágil o atendimento e reposição dos produtos nas prateleiras, pois a planilha deixa de forma mais transparente como esta a organização dos produtos.

Em relação ao arranjo físico, foram adquiridas prateleiras, destas foram organizadas em fileiras de acordo com a necessidade e espaço, todos os produtos colocados na ordem desejada, etiquetas de identificação foram confeccionadas para as prateleiras na seguinte ordem, separação em gôndolas, tipo e itens com o intuito de identificar o máximo possível os produtos.

Ficou claro que o estoque dessa empresa deve adequar-se a estrutura e ao tamanho da mesma, buscando sempre estocar as peças de maior demanda, vislumbrando o menor custo possível e atendendo todas as classes de forma igualitária.

Durante a reunião ficou estabelecido que um funcionário específico, juntamente com o proprietário estabelecerá uma tabela de controle usando a Microsoft Excel para reger as entradas, saídas, quantidades em estoque, preços e estoque mínimo. Ficou acordado que essa planilha seria frequentemente atualizada de acordo com as entradas e saídas dos itens em estoque.

**FIGURA 1** – Dados de controle de estoque

EMPRESA X 2017									
PRATELEIRA	GONDOLA	CODIGO	DESCRIÇÃO	UN.	SALDO EM ESTOQUE	ESTOQUE MÍNIMO	ESTOQUE DISPONIVEL	PREÇO DE VENDA	VALOR TOTAL EM ESTOQUE
1	A	MC00111	CAPACETE LIBERTY FOUR KIDS	PÇ	1	2	1	X	X
1	A	MC00112	CAPACETE LIBERTY FOUR TAM. 58 VERMELHO	PÇ	3	2	3	X	X
1	A	MC00113	CAPACETE LIBERTY FOUR TAM. 60 VERMELHO	PÇ	2	2	2	X	X
1	B	MC00114	RETROVISOR TITAN 150 2014/2014 DIREITO ORIGINAL	PÇ	2	3	2	X	X
1	B	MC00115	RETROVISOR TITAN 150 2014/2014 ESQUERDO ORIGINAL	PÇ	2	3	2	X	X

Fonte: Desenvolvido pelos próprios autores, 2017.

A planilha acima demonstra como ficou a organização e layout nas prateleiras, facilitando o fluxo de produtos tendo totalmente o controle e acesso a todas as peças que estão cadastradas, desta forma a equipe tem total controle sobre o estoque.

Percebeu-se que a partir da introdução da planilha no Microsoft Excel, o estoque dessa empresa conseguiu se estabilizar através do controle contínuo das entradas e saídas dos produtos e verificou-se que controlar os estoques de uma empresa melhora o desempenho do seu negócio.

Com a implantação da planilhas os ganhos subiram cerca de 15%, verificou-se também que a fidelização dos clientes com a empresa cresceu, assim aumentando consideravelmente o fluxo de consumidores dos produtos e prestação de serviço da empresa.

## 5 CONCLUSÕES

Uma empresa que tenha como objetivo destacar-se no meio varejista e atender melhor aos seus clientes, precisa executar periodicamente melhorias em sua gestão. A necessidade de adequação às exigências vigentes no mercado aumenta progressivamente, fazendo com que os gestores empresariais tenham que buscar formação e a informatização do seu sistema de controle de estoque.

No decorrer do desenvolvimento desse trabalho, foram diagnosticados pontos fortes e fracos das empresas de moto peças em várias situações, onde ficou nítida a necessidade de uma melhor adequação de seu estoque.

Em função disso, foi traçado um planejamento com propostas de treinamento e aperfeiçoamento nos procedimentos adotados até o presente momento.

Diante disso, a sugestão e adoção do software planilha do Excel mostrou-se mais adequada para atender às características e necessidades da empresa.

Atualmente, o controle de estoque tem sido feito através da planilha do Excel, esse software é uma ferramenta que atendeu às necessidades e objetivos da empresa em gerenciar e controlar o seu estoque, meio pelo qual ficou mais fácil e eficiente saber as quantidades e os produtos que necessitam de reposição.

A modificação do *layout* foi decisiva para adequação das peças e acessórios no estoque dentro da empresa. Através da organização do layout notou-se um efeito na melhoria da produtividade, pois custos foram reduzidos e o tempo melhor aproveitado.

Percebe-se então que objetivo da pesquisa foi atingido, uma vez que essa empresa mudou sua visão sobre a gestão de estoque, percebendo suas vantagens e importância, e também porque vem alcançando melhores resultados frente ao comércio local e maior rentabilidade.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2015.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: Guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. **Estrutura e análise de custos**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, Cassiomar Rodrigues. ET al. **Avaliação da Metodologia de Gestão de Estoques de Micro e Pequena Empresa no Município de Anápolis**. Encontro nacional de engenharia de produção; 2014. Disponível em <  
[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2014\\_TN\\_WIC\\_195\\_103\\_25532.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2014_TN_WIC_195_103_25532.pdf) >. Acesso em: 16/04/2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem Logística**; 6.ed. São Paulo; Atlas;2010.

SCHLICKSUPP, Helmut; KING, Bob. **Criatividade: Uma vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

WHESHSLER, Solange Muglia. **Criatividade: descobrindo e encorajando**. Campinas: Livro Pleno, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de Caso– Planejamento e Método**. Porto Alegre: Bookman, 2005.